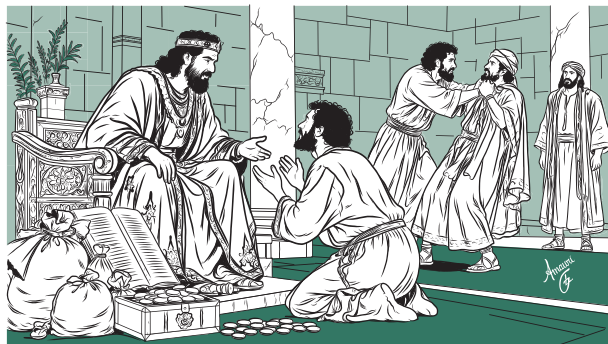


MÊS DA BÍBLIA 2026

“Seu Reino jamais será destruído!” (Dn 7,14)

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à celebração da Eucaristia. Somos convidados a contemplar a infinita misericórdia do Senhor e a reconhecer que fomos alcançados por seu perdão. Aquele que muito recebeu de Deus é chamado também a oferecer perdão aos irmãos. Ao nos reunirmos em torno do altar, peçamos a graça de abandonar todo rancor, mágoa e divisão, para que nosso coração se torne semelhante ao coração misericordioso do Pai. Iniciemos esta celebração cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, / junto da mesa da celebração; / simplesmente atraídos por vós / desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, / nesta mesa nos ensinais.
//: **As lições que melhor educam / na Eucaristia é que nos dais.://**

2. Todos cantam o vosso louvor, / pois em vós todos somos irmãos; / ouviremos com fé, ó Senhor, / os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, / incentiva a justiça e a paz, / nos inquieta e convida a sentir / os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolheis com o vosso perdão / todo homem disposto a crescer; / ao redor desta mesa, Senhor, / a unidade podemos viver.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa).

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. A Palavra de Deus que iremos ouvir nos recorda que o perdão não é uma opção para o cristão, mas um caminho indispensável para quem deseja viver em comunhão com Deus. Abramos o coração para acolher esta mensagem, deixando que o Senhor cure nossas feridas e nos ensine a amar como Ele nos ama, sendo testemunhas de que o perdão não tem limites.



6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 27,33–28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. Quem se vingar, encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 102 (103)]

O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

- Bendize, ó minha alma, o Senhor; / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, o Senhor; / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa/ e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- Não fica sempre repetindo as suas queixas, / nem guarda eternamente o seu rancor. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.
- Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 14,7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos, ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu lhes dou este novo mandamento; / nova ordem agora vos dou; / que se amem vocês mutuamente, / como eu os amei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Mt 18,21-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei

que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!' Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros, que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei!' Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(*Símbolo niceno-constantinopolitano*)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros fiéis, neste dia, em que reconhecemos a grandeza de Deus quando perdoa e a do ser humano que aprende a perdoar, digamos, com fé:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

L. Pela Santa Igreja, para que seja no mundo sinal da misericórdia, da reconciliação e da paz de Cristo, rezemos.

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

L. Pelo papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que anunciem com coragem o Evangelho do perdão e da fraternidade, rezemos.

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

L. Pelos governantes e responsáveis pelas nações, para que promovam a justiça, a reconciliação e a cultura da paz entre os povos, rezemos.

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

L. Pelas famílias marcadas por divisões, ressentimentos ou conflitos, para que encontrem a força do diálogo, da reconciliação e do amor, rezemos.

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

S. Deus de infinita misericórdia, ensinaí-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, apresentamos ao Senhor nossa vida, nossos esforços e também nossas dificuldades em perdoar. Que esta oferta seja transformada pela graça de Deus e nos ajude a viver a reconciliação e a fraternidade ensinadas por Cristo.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas / deste vinho e deste pão / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes / totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Ofertar é bem servir / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons que cada um trouxe em vossa honra sirvam à salvação de todos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO (I)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre oferecis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo

de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Também hoje, oferecis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos. Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

S. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

S. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao papa Leão e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com

nosso irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor! Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Na mesa sagrada se faz unidade, / no pão que alimenta, que é pão do Senhor, / formamos família na fraternidade, / não há diferença de raça e de cor.
Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão. (2x)

- 2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, / é a Deus converter-se com sinceridade. / O grito dos fracos devemos ouvir / e em nome de Cristo amar e servir.
- 3. Enquanto na terra o pão for partido, / o homem nutrido se transformará, / vivendo a esperança num mundo melhor. / Com Cristo lutando, o amor vencerá.
- 4. Se participamos da Eucaristia, / é grande alegria que Deus oferece. / Porém não podemos deixar esquecida / a dor, nesta vida, que o pobre padece.
- 5. Assim, comungando da única vida, / a morte vencida será nossa sorte. / Se unidos buscarmos a libertação, / teremos com Cristo a ressurreição.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre não o sentimento, mas a força deste sacramento. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Alimentados pela Palavra e pela Eucaristia, somos enviados para testemunhar no mundo a misericórdia que recebemos de Deus. Que a lição do Evangelho permaneça em nossos corações: quem foi perdoado pelo Senhor é chamado a perdoar seus irmãos. Vivamos esta semana como instrumentos de reconciliação, levando paz, compreensão e amor a todos os que encontrarmos, não mais limitando e condicionando o amor.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, II
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.
S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L e M: Frei Luiz Turra]

- 1. Juntos vamos para a luta, / vivenciar o que aprendemos. / Com amor na Eucaristia, / unidade formaremos.
Jesus Cristo no altar, / Jesus Cristo no viver, / onde quer que estejamos, / nele sempre vamos crer! (2x)
- 2. A Palavra que escutamos / é a luz na caminhada. / E o pão que repartimos / é o sustento da jornada!

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira:** Nm 21,4-9; Sl 77(78); Jo 3,13-17.
- 3ª feira:** Hb 5,7-9; Sl 30(31); Lc 2,33-35.
- 4ª feira:** 1Cor 12,31-13,13; Sl 32(33); Lc 7,31-35.
- 5ª feira:** 1Cor 15,1-11; Sl 117(118); Lc 7,36-50.
- 6ª feira:** 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3.
- Sábado:** 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56); Lc 8,4-15.
- 25º DTC:** Is 55,6-9; Sl 144(145); Fl 1,20-24.27; Mt 20,1-16.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br